▼ APICULTURA - APICULTORES DO SEMI-ÁRIDO PIAUIENSE TÊM PREJUÍZO DE R$ 2 MILHÕES POR CAUSA DA FALTA DE CHUVAS - E/8

DIVULGAÇÃO

COORDENADOR: DJALMA BATISTA

Municípios

TERESINA, 29 DE ABRIL DE 2007

▼ DOMINGO

DIVULGAÇÃO

▼UNIÃO
Agricultores do município(foto) recebem mudas produzidas por escola E/7

▼PARNAÍBA
Cidade sedia a VIII Convenção do Lions Clube Internacional E/3

CADERNO E
MEIO NORTE

REPRODUÇÃO

▼DOCUMENTO
A capa do livreto que mostra as vantagens da criação do Gurguéia e relaciona todos os municípios do novo Estado

BRITO JR.

▼VALE DO RIO DOCE
Uma das áreas de maior riqueza mineral com a exploração do níquel pode ficar no Guruguéia

▶ PROPOSTA | Um novo projeto que começou a tramitar no Senado vai agilizar o processo de criação do Estado do Gurguéia

Nova campanha pelo Gurguéia tem o apoio do presidente da APPM

Raimundo Gomes
EDITORIA DE MUNICÍPIOS

Há treze anos tramitando no Congresso Nacional, o projeto de criação do estado do Gurguéia, que surgiria com a divisão do Piauí, ganhou força nos últimos meses com uma campanha que defende um plebiscito sobre o processo que pode ser autorizado ainda neste ano. O movimento ficou ainda mais fortalecido com o apoio do presidente da Associação Piauiense de Municípios(APPM) e prefeito de Paulistana, Luís Coelho, que segue o coro dos defensores do novo estado ao assinar um documento que leva para a opinião pública as vantagens do Gurguéia.

Luís Coelho disse que é defensor ferrenho do Estado do Gurguéia porque acredita que as populações dos dois estados seriam as maiores beneficiadas, pois os governos passariam a ter mais recursos para investimentos. "Se o Piauí não acompanhar a tendência de divisão de estados como vem acontecendo em outras regiões do País, vai perder recursos, pois o bolo nacional é dividido entre todos os estados da federação", disse. Para ele, essa perda ficaria em torno de 30% das receitas que recebe o Piauí atualmente.

CONSULTA
Mesmo com a concentração de 77% do eleitorado do Piauí na parte norte, Jesualdo Cavalcanti avalia que não será difícil aprovar o Gurguéia em plebiscito

Ele afirmou que tem motivos para defender a criação do novo estado porque assim demonstra amor pelo Piauí. Segundo Luís Coelho, com a criação do Gurguéia, se o Piauí tiver redução nos recursos do Fundo de Participação do Estado (FPE) terá, também, uma diminuição, em maior proporção, na sua responsabilidade administrativo-financeira.

"E por outro lado, a região do Gurguéia, historicamente sofrida, terá a tão sonhada autonomia, já que disporá de uma fatia considerável de recursos para aplicar em suas prioridades", acrescentou.

No documento da campanha pelo Gurguéia, Luís Coelho diz que se "o Piauí não se permitir dar esse passo, amargará uma significativa diminuição nos seus repasses, por força da criação de novos Estados que em breve usufruirão do bolo tributário nacional". Acrescenta ainda: "Ou emancipamos o Gurguéia (e nem por isso deixaremos de ser irmãos) para podermos usufruir mais desse bolo, ou o restante do país o fará, nos deixando cada vez mais pobres".

O projeto, que cria o Estado do Gurguéia, é de autoria do deputado federal José Francisco Paes Landim, mas foi acelerado na sua tramitação depois que autor do substitutivo ao projeto, deputado federal Júlio César Lima, assumiu a relatoria do processo no Congresso.

Júlio César disse que é favorável à criação do Estado do Gurguéia por saber que será uma maneira de desenvolver o Piauí como também o Gurguéia para o bem das duas populações. Ele lembra que conseguiu a relatoria depois que o deputado Carlos Souza, que relatava a matéria demonstrava-se contrário ao projeto.

Tendo já sido aprovado em todas as Comissões Técnicas da Câmara Federal, o projeto agora falta passar pelo plenário da Casa. Outro projeto idêntico, no Senado, foi apresentado pelo senador João Vicente Claudino, o que facilitará a aprovação do projeto da Câmara porque abrevia o tempo de tramitação no Congresso Nacional.

O presidente do Centro de Estudos e Debates do Gurguéia(Cedeg), Jesualdo Cavalcanti Barros, disse que se depender de uma ampla mobilização dos setores envolvidos e da sociedade nos próximos dois ou três anos, o Estado do Gurguéia será uma realidade. Ele foi o idealizador da proposta quando era deputado federal.

"Com a divisão, a população dos dois estados só tem a ganhar", diz ele. Jesualdo falou que com o plebiscito, que deve ser feita para consultar a todo o eleitorado tanto do Piauí como do novo estado, todos os setores envolvidos, sejam favoráveis ou contrários, terão a oportunidade de discutir o projeto mais amplamente, com maior divulgação e com um aprofundamento dos estudos. Segundo ele, não haverá dificuldades para conseguir a aprovação do Gurguéia no plebiscito, embora haja uma concentração de 77% do eleitorado no Norte do Piauí.

Idéia da divisão tem apoio de piauienses

O presidente do Centro de Estudos e Debates do Gurguéia (Cedeg), Jesualdo Cavalcanti Barros, disse que a idéia de dividir o Estado do Piauí, que antes causava indignação, hoje está atraindo a adesão de muita gente pelo fato de estar vendo que o Estado está encontrando uma saída para o desenvolvimento, porque a grande dificuldade do Piauí é, justamente, na falta de recursos internos.

"Com a divisão territorialmente do Piauí nós vamos gerar o dobro dos recursos que atualmente recebemos tanto o Piauí como o Gurguéia, e, isso, será suficiente para enfrentarmos os grandes problemas da região do Gurguéia, que tem grandes potencialidades, inclusive minerais, que não são aproveitadas por falta de recursos para construção da infra-estrutura necessária para sua exploração", explica Jesualdo.

O novo estado teria uma área territorial de 155.568 km², o que significa 61,85 % da área atual do Piauí, que é de 251.529 km², onde habitam 645 mil pessoas e teria 87 municípios. A capital deverá ser a cidade de Alvorada do Gurguéia por ficar numa área central do novo Estado.

MANOEL MESSIAS

▼JESUALDO
O precursor do estado do Gurguéia

Caso seja criado, o Gurguéia ficará com quatro unidades de conservação ambiental, que são a Estação Ecológica Uruçuí-Una, o Parque Nascional das Nascentes do Rio Parnaíba, o Parque Nacional da Serra das Confusões e o Parque Nacional da Serra da Capivara, que é reconhecido pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade.

No novo estado vai ficar também a maior reserva de níquel, que está sendo estudada pela Vale do Rio Doce, e grandes áreas propícias ao desenvolvimento de projetos para produzir biodiesel, criar gado e produzir grãos.(R.G.)

▼LUÍS COELHO
Presidente da APPM assina documento em apoio à criação do Gurguéia